



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O PAPEL DA IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV

MARIA VICTORIA SCHMITZ MORO; BRUNA MILLENE CHAVAREN RANK; ANA FLÁVIA RIBAS PORTELLA; JEISY TONATTO MENDES; JESSYCA SOARES LULA PACHOLEK; LARISSA APARECIDA CORREA MATOS;

Área Temática: Saúde Coletiva.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; Papilomavírus humano (HPV); Vacinas contra Papilomavírus Humano;

1. INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres, sendo o papilomavírus humano (HPV), uma doença sexualmente transmissível e prevenível, constituindo o principal agente associado à patologia (SULENIR *et al.*, 2020). Embora haja vários sorotipos, os tipos 16 e 18 do HPV são de alto risco devido sua capacidade oncogênica. Exames de rastreio como o Papanicolau são amplamente utilizados para diagnóstico precoce. Em 2014, a vacina quadrivalente contra o HPV foi incluída no Programa Nacional de Imunização (PNI), como parte das estratégias de prevenção ao câncer cervical (WANG *et al.*, 2019). Esse estudo objetiva analisar e relacionar a introdução da vacina contra o HPV e o câncer de colo de útero.

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed e Scielo. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados em inglês entre 2018 e 2024. Os termos usados foram "Cervical Cancer" e "HPV vaccine". A busca inicial resultou em 11 artigos; após a análise, foram excluídos os que não se adequavam ao objetivo, restando 5 estudos. A estratificação foi feita por ano de publicação, priorizando os trabalhos mais recentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos revelam que a vacina quadrivalente contra o HPV enfrenta estigmas relacionados à administração em adolescentes e o início da vida sexual. Contudo, por ser



preventiva, deve ser aplicada antes da exposição ao vírus (SULENIR *et al.*, 2020). Pesquisas indicam o desenvolvimento de uma vacina nonavalente, com potencial para reduzir a prevalência de cânceres pré-invasivos e invasivos. Além disso, Ryan *et al.*, (2024) apontam novos estudos que buscam produzir vacinas com função tanto profilática quanto curativa, utilizando epítomos do capsídeo viral (L1 e L2) e oncoproteínas dos tipos 16 e 18. Isso destaca que além das vacinas disponíveis, novas e mais tecnológicas devem ser produzidas, com ênfase na função terapêutica, já que teria potencial de diminuir as abordagens invasivas no processo curativo do câncer de colo de útero. Além do mais, o HPV possui subtipos de alto risco para o desenvolvimento de câncer de útero que são compostos pelos oncogenes E6 e E7 responsáveis por criar mutações nas células e produzir lesões que podem evoluir para neoplasias. Um estudo produzido por Patterson *et al.*, (2024) abordou a superexpressão da proteína LASP1, regulada pela oncoproteína E7 do HPV, que promove a proliferação de células cancerígenas. A LASP1 poderia ser alvo de novas terapias, como o uso do supressor de tumor miR-203, que reduz a expressão dessa proteína.

4. CONCLUSÃO

A vacina quadrivalente contra o HPV continua sendo a principal forma de prevenção ao câncer de colo de útero, tendo ampla distribuição pelo PNI, mas existem dificuldades de atingir uma cobertura vacinal adequada, pelos estigmas a essa imunização. Apesar da alta eficácia da vacina atual, pesquisas buscam desenvolver terapias mais avançadas para ampliar a prevenção do HPV e do câncer cervical.

REFERÊNCIAS

FATEMEH MOVAHED *et al.* The potential use of therapeutics and prophylactic mRNA vaccines in human papillomavirus (HPV). **Virology Journal**, v. 21, n. 1, 31 maio 2024.

PATTERSON, M. R. *et al.* E7-mediated repression of miR-203 promotes LASP1-dependent proliferation in HPV-positive cervical cancer. **Oncogene**, v. 43, n. 28, p. 2184–2198, 24 maio 2024.

RYAN, N. *et al.* Immunoinformatics approach for design novel multiepitope prophylactic and therapeutic vaccine based on capsid proteins L1 and L2 and oncoproteins E6 and E7 of human



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

papillomavirus 16 and human papillomavirus 18 against cervical cancer. **Osong Public Health and Research Perspectives**, 23 jul. 2024.

SULENIR, M. et al. Knowledge and acceptability of HPV vaccine among HPV-vaccinated and unvaccinated adolescents at Western Amazon. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 8, p. 1062–1069, 1 ago. 2020.

WANG, R. et al. Human papillomavirus vaccine against cervical cancer: Opportunity and challenge. **Cancer Letters**, v. 471, p. 88–102, 5 dez. 2019.